



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7928 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 02 - História da Educação

IMPrensa MATO-GROSSENSE NAS PESQUISAS EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Marcela Marques Umbellino - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados
Kênia Hilda Moreira - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

IMPrensa MATO-GROSSENSE NAS PESQUISAS EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Objetiva-se apresentar um balanço das produções acadêmicas (teses e dissertações) que tiveram a imprensa mato-grossense como fonte/objeto de investigação, no âmbito da história da educação. A partir das pesquisas selecionadas questionamos sobre quem são os autores que escrevem utilizando a imprensa mato-grossense como fonte/objeto, se há recorrência de autoria/orientação/tema/instituição, quais os impressos elencados como fonte, recorte temporal e quais referenciais de análise, etc.

Para tanto, buscamos no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Google Acadêmico e no banco de defesas das instituições de ensino superior dos estados de Mato Grosso (MT) e Mato Grosso do Sul (MS). Utilizamos como descritores os termos: Imprensa; Mato Grosso; História; Educação. Para a seleção, consideramos estes descritores no título das pesquisas, cientes, como aponta Ferreira (2002, p. 268), há limitações nesse tipo de procedimento metodológico. Localizamos e selecionamos 11 trabalhos, dos quais 82% foram defendidos na Região Centro Oeste, 18% na Região Sudeste, mais especificamente no estado de São Paulo (USP e UNESP). As pesquisas localizadas no Centro Oeste estão concentrados em duas instituições, UFGD e UFMT, totalizando 46% e 36% das publicações, respectivamente.

Consideramos como imprensa tanto os periódicos de “circulação geral” ou de “grande circulação”, conhecida como jornais de circulação diária; bem como o amplo leque do que se define como imprensa educativa (também denominada imprensa periódica pedagógica, ou imprensa de educação e de ensino). Silva (2019), Silva (2008) e Nolasco (2015) usaram como fonte/objeto de pesquisa impressos de educação, Rodrigues (2017), Cavalcante (2016), Silva (2015), Borges (2014), Reis (2014), Oliveira (2013), Pinto (2013) e Silva (2011) utilizaram a imprensa periódica de circulação geral. Conforme quadro a seguir:

Quadro 1 – Fontes de pesquisa

Autor (ano)	Fonte (s)	Cidade (estado atual)
Silva (2019)	O Jornal Vida Escolar	Campo Grande (MS)
Rodrigues (2017)	A Revista Mensal Ilustrada Folha da Serra.	Campo Grande (MS)
Cavalcante (2016)	O Douradense; O Progresso.	Dourados (MS)
Nolasco (2015)	Jornal “A Chrysallida”; Jornal “O Délío”; Jornal “O Liceísta”; Jornal “O Estudante”; Jornal “A Voz do Aluno”; Jornal “O Mensageiro do aluno”; Jornal “Folha Juvenil”.	Cuiabá (MT)
Silva (2015)	Jornais cuiabanos: A Capital; A Chrysallida; A Colligação; A Cruz; A Imprensa; A Juventude; A Luz; A Notícia; A Penna Evangélica; A Reacção; A Semana; A Violeta; Correio do Estado; Diário da Tarde; O Commercio; O Debate; O Democrata; O Echo; O Echo do Povo; O Estado; O Ferrão; O Gladiador; O Garganta; O Jornal; O Imparcial; O Matto-Grosso; O Pequeno Mensageiro; O Pharol; O Rábula; Republicano; Revista Matto Grosso.	Cuiabá (MT)
Borges (2014)	O Progresso; Diário MS.	Dourados (MS)
Reis (2014)	Jornal Metodista Expositor Cristão.	São Paulo (SP)
Oliveira (2013)	Jornal “O Estado de Mato Grosso”; Jornal “A Cruz”; Revista “A Violeta”.	Cuiabá (MT)
Pinto (2013)	Imprensa periódica de circulação geral: A Colligação; A Gazeta; Cuiabá; A Provincia de Matto Grosso; A Situação; A Tribuna; Echo do Povo; Oasis; O Argos; O Atalaia; O Autonomista; O Brazil; O Clarim; O Corumbaense; O Cruzeiro; O Estado; O Expectador; O Iniciador; O Matto Grosso; O Pharol; Republicano.	Cuiabá (MT) São Luis de Cáceres (MT) Corumbá (MT)
Silva (2011)	Jornal “O Expositor Christão”; Jornal “O Puritano”; Jornal “O Estandarte”; Jornal “O Brasil Presbiteriano”.	São Paulo (SP)
Silva (2008)	Revista Educação em Mato Grosso	Cuiabá (MT)

Sobre a recorrência de fontes usadas, pudemos constatar que houveram seis fontes utilizadas pelas autoras Silva (2015) e Pinto (2013): os jornais “A Colligação”, “O Echo do Povo”, “O Estado”, “O Matto Grosso”, “O Pharol” e “Republicano”. A respeito do recorte temporal estabelecidos nas pesquisas localizadas, datam do final do século XIX ao início do século XXI, conforme apresentado no quadro 2:

Quadro 2 – Recorte temporal

Autor (ano)	Recorte Temporal
Pinto (2013)	1880-1920
Silva (2015)	1910-1930
Nolasco (2015)	1920-1930
Reis (2014)	1925-1946
Silva (2011)	1928-1977

Oliveira (2013)	1930-1945
Rodrigues (2017)	1931-1940
Silva (2019)	1934-1936
Cavalcante (2016)	1948-1974
Silva (2008)	1978-1986
Borges (2014)	2002-2004

Pinto (2013) justifica o recorte em décadas, com intenção de demonstrar as propostas de desenvolvimento, modernidade, progresso no campo da educação, foram gestadas em período anterior àquele que a produção historiográfica afiança, ou seja, antes da reforma de 1910, no governo de Pedro Celestino. Silva (2015) tem como base duas reformas regulamentadas no período, que provocaram significativas mudanças na instrução primária estadual. Nolasco (2015) justifica a escolha de seu recorte temporal pelas produções do jornal estudantil com grande atuação dos discentes. O recorte temporal de Reis (2014) contempla o período da Era Vargas, o qual buscou como referência o ano de 1925, data que noticia a primeira obra missionária a ser implanta no sul de Mato Grosso, posteriormente denominada Missão Evangélica Caiuá, tendo como referência o ano de 1946.

Silva (2011) possui recorte no início do século XX, ela analisou os impressos que circularam entre 1928 a 1977, período que o movimento protestante no Brasil se intensificou e a imprensa protestante foi uma ferramenta de suma importância para consolidação do protestantismo. Oliveira (2013) fez um recorte temporal o qual data a primeira metade do século XX, tendo como foco as políticas públicas voltadas para o atendimento da infância, sendo este um campo privilegiado de intervenção social.

Enquanto, Silva (2008), Rodrigues (2017) e Silva (2019) justificam a escolha do recorte temporal, devido ao tempo de circulação de seus periódicos. A análise das autoras fora marcada pelo ideário da Escola Nova, um projeto de uma nova política educacional, conforme a nova ideologia política e econômica da época. Cavalcante (2016) justifica o seu recorte pelo fato de o período corresponder a instalação da Colônia Agrícola de Dourados, devido ao projeto colonizador de Getúlio Vargas, conhecido como Marcha para o Oeste.

No início do século XXI temos a pesquisa de Borges (2014), cujo recorte temporal foca no triênio de 2002 a 2004, embora sua intenção inicial fosse de pesquisar a década de

2002 a 2012, mas devido ao curto prazo para a realização da pesquisa e a quantidade de documentos encontrados se justificou o recorte temporal no triênio citado.

Com relação aos referenciais teóricos de análise elencados nas pesquisas, observamos que a obra “*A História Cultural: entre práticas e representações*” de Roger Chartier (1990) foi citada em todas as pesquisas. Ainda na mesma perspectiva da história cultural, Certeau (1994) e Burke (1992) foram citados por seis autores. Cinco pesquisas citaram Ginzburg (1990), Le Goff (1990) e Luca (2005). Quatro citaram Sodré (1983) e Faria Filho (2000) e três pesquisas citaram Bourdieu (1990) e Saviani (2004).

Quanto a recorrência de autores que tratam a imprensa como fonte de pesquisa, temos Bicc s (2008), Luca (2005) e Catani e Bastos (1997), os quais foram citados em cinco trabalhos, os autores Bastos (2000) e Capelato (1994), citados em quatro pesquisas. Ainda identificamos seis pesquisas que apresentaram referências sobre a história da educação regional (Mato Grosso e Mato Grosso do Sul). Dentre eles, os mais citados foram Bittar (2009) e Brito (2001).

Como considerações finais deste balanço, definimos, numa perspectiva quanti-qualitativa evidenciar que, apesar da quantidade de pesquisas sobre imprensa, os estudos referentes a imprensa pedagógica de/para professores ainda são poucos, todas as pesquisas localizadas foram defendidas no século XXI (entre 2008 e 2019). Dos trabalhos selecionados encontramos apenas uma pesquisa relacionada à imprensa pedagógica para professores, a de Silva (2008) que analisou sobre as contribuições para a rede de ensino, contidos nas páginas da Revista Educação em Mato Grosso.

Segundo Rodrigues e Silva (2014), entende-se que a imprensa pedagógica é composta por meios de comunicação que fazem circular ideais de um grupo envolvidas no âmbito educacional, portanto o entendimento e apropriação dos discursos possuem diferentes interpretações entre os seus leitores.

Palavras-chave: Imprensa; Educação; Professor.

REFERÊNCIAS

- BORGES, E. V. *Adolescentes e jovens nas manchetes dos jornais impressos de Dourados/MS*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados/MS: UFGD, 2014.
- CAVALCANTE, A. N. *Imprensa e educação: o ensino primário rural nas páginas de jornais do município de Dourados-MT (1948-1970)*. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados, MS: UFGD, 2016.
- FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, São Paulo, ano 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.
- NOLASCO, S. R. *O Fazer-se Cidadão: O Jornalismo Estudantil nas décadas de 1920 e 1930 no Liceu Cuiabano em Mato Grosso*. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso. Cuiabá, MT: UFMT, 2015.
- OLIVEIRA, O. *As Representações da infância na mídia impressa em Mato Grosso nos anos de 1930 a 1945: o tripé família, educação e saúde*. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso. Rondonópolis, MT: UFMT, 2013.
- PINTO, A. A. *Nas páginas da imprensa: a instrução/educação nos jornais em Mato Grosso: 1880-1920*. Tese (Doutorado em Educação Escolar) - Universidade Estadual Paulista.

Araraquara, SP: UNESP, 2013.

REIS, R. *Jornal expositor cristão: educação e civilização, um olhar para o sul de Mato Grosso (1925-1946)*. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados, MS: UFGD, 2014.

RODRIGUES, E. O. P. *A Revista Mensal Ilustrada da Folha da Serra e suas dimensões educativas (sul de Mato Grosso, 1931-1940)*. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados, MS: UFGD, 2017.

RODRIGUES, E. e SILVA, M. J. C. A. A imprensa pedagógica representada pela Revista Brasileira de Educação: uma fonte de pesquisa para a história da educação. X ANPED SUL, Florianópolis, outubro de 2014. Disponível em: . Acesso em: 19 set 2019.

SILVA, J. M. *Dimensões educativas do Jornal Vida Escolar: Órgão dos Estudantes, da cidade de Campo Grande, no Sul de Mato Grosso (1934-1936)*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo. São Paulo, SP: USP, 2019.

SILVA, M. S. *Revista Educação em Mato Grosso (1978-1986): contribuições para a compreensão da imprensa pedagógica do Estado*. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso. Cuiabá, MT: UFMT, 2008.

_____. *A infância e sua escolarização nas páginas dos jornais cuiabanos (1910-1930)*. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso. Cuiabá, MT: UFMT, 2015.

SILVA, P. N. O. *Os impressos protestantes como fonte para a História da Educação: Inferências educativas no Sul de Mato Grosso. (final do século XIX, início do século XX)*. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados, MS: UFGD, 2011.